



1

2 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LAGOAS DE ITAIPU E**
3 **PIRATININGA DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ (SECRETARIADA)** – No dia 7
4 de outubro de 2025, quarta-feira às 14 horas, por meio de videoconferência, com a seguinte
5 pauta: **1) Programação Anual de Atividades de Desembolsos (PAAD) - 2026**. A reunião foi
6 iniciada com quórum de segunda chamada, às 14h19. Sobre o ponto de pauta **1: Programação**
7 **Anual de Atividade de Desembolso (PAAD) - 2026**, Paulo Bidegain apresentou o histórico
8 do projeto, informando que, ao final de 2023 e início de 2024, foi criado um Grupo de Trabalho
9 (GT) para desenvolver um plano de drenagem urbana sustentável, tendo em vista que dois
10 projetos anteriores não haviam sido executados. O plano de drenagem visa uma abordagem
11 mais moderna da engenharia, diferente das práticas arcaicas de tamponamento de rios,
12 alinhando-se com a visão da Prefeitura de Niterói e o Projeto do Rio Jacaré. Explicou que o GT
13 define o escopo, a AGEVAP transforma em Termo de Referência (TR) e posteriormente a
14 contratação é realizada via licitação pública, seguindo as normas Federais. Paulo Bidegain
15 disse que houve uma discussão inicial, posto que existem pouquíssimas empresas que sabem
16 fazer drenagem urbana sustentável, e se não seria melhor fazer via contratação de uma
17 universidade, conforme realizado em Maricá. Paulo Bidegain reiterou que aqui tem algumas
18 pessoas especialistas nisso, mas que são poucas. Destacou que ele e todos do Subcomitê
19 querem um plano diferente do que se tem feito, aproveitando o que a própria Prefeitura vem
20 fazendo. Destacou que o plano de drenagem urbana sustentável não se limita apenas aos
21 córregos. Como ele herdou e também incorporou um projeto anterior, a demanda é restaurar o
22 leito maior sazonal da Lagoa de Itaipu com vegetação nativa e zoneamento, com ciclovia e
23 restaurar, incorporando a visão holística da bacia e a integração de Soluções Baseadas na
24 Natureza (SBN). A Prefeitura de Niterói já adota essa direção, como no projeto do Parque do
25 Entorno da Lagoa de Itaipu e Lagoa de Piratininga, buscando abordagens mais naturais. Sérgio
26 Marcolini pediu esclarecimentos sobre a gestão institucional e a origem dos recursos para o
27 plano, se o contrato e a gestão serão feitos pela Agevap, e de onde virão os recursos. Paulo
28 Bidegain explicou que os recursos vêm do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: [Clip Niteroi](https://www.facebook.com/ClipNiteroi)



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



29 e acredita que não será necessário utilizar R\$3.000.000 (três milhões de reais), mas que ainda
30 será feita a avaliação dos custos, o valor exato eles só saberão após terem em mãos o termo
31 de referência. A AGEVAP atuará como entidade delegatária, responsável pela gestão dos
32 contratos, devido à sua experiência e por ter assumido a responsabilidade por quase todas as
33 Bacias do Estado, incluindo a de Niterói. Pedro Cascon – Secretaria Executiva Niterói
34 perguntou se, após esse plano elaborado, a Prefeitura entrará e assumirá esses outros projetos
35 executivos e básicos dos corpos hídricos apontados pelo plano, se seria esse o desenrolar do
36 processo. Marcos Figueiras explicou que existem vários caminhos, que a Dione Maria Marinho
37 é quem poderá, junto com a equipe da Prefeitura, dizer qual é o caminho, e o Comitê, a
38 coordenação do CLIP vão poder definir e aportar mais recursos para a continuidade desses
39 diversos caminhos, Marcos disse que, antes, é preciso sair da inércia para esse primeiro
40 projeto. Kátia Medeiros pediu a palavra para complementar que o entendimento que ela tem é
41 que estão há três anos discutindo sobre isso, dentro do CLIP, e que a Prefeitura é parte do
42 CLIP, que várias instituições são participantes da Prefeitura e que seriam partes participantes,
43 que poderiam se envolver na execução, com foco em um plano de ação holística para a Bacia,
44 que incluía as ecobarreiras, SBNs e soluções para captações irregulares de água e áreas com
45 esgoto. Felipe Queiroz - Instituto Floresta Darcy Ribeiro - AMADARCY expressou
46 preocupações com a falta de coerência entre os diferentes órgãos da Prefeitura e o risco de o
47 plano ser engavetado. Sugeriu a assinatura de um Termo de Cooperação com a Prefeitura,
48 comprometendo a dar seguimento ao plano como uma política de governo, para que ele seja
49 sustentável. Felipe Queiroz alertou sobre o risco de destruir a natureza existente ao
50 implementar SBNs em áreas naturais como o fundo da Lagoa de Itaipu, que já desempenham
51 um papel drenante. Outras preocupações incluem o tratamento de esgoto em áreas de baixa
52 renda e a implementação de sistemas de drenagem sem caixas de sedimentação e retenção
53 de resíduos. Dione Maria Marinho reforçou a urgência em elaborar o termo de referência para
54 a contratação do Plano de Drenagem Sustentável, destacou que o Prefeito quer fazer o Pró-
55 Sustentável II, que eles já têm alguns caminhos e estão avançando com negociações para
56 financiamento com o BNDES. Para o Pró-Sustentável II, não só para as Bacias contribuintes à

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



57 Lagoa de Itaipu, mas também para as Bacias do Norte, para Pendotiba, Muriqui e Sapê. A
58 colaboração de secretarias da Prefeitura, como a de Sérgio Marcolini e Pedro Cascon, é vista
59 como fundamental para o avanço. Dione Maria Marinho também falou da sua preocupação com
60 a compatibilização desses tempos. Destacou que estão tentando acelerar o mais rápido
61 possível para conseguirem a aprovação desses projetos e começarem os estudos e as obras.
62 Destacou a necessidade de contratar uma gerenciadora para terem equipe, pois atualmente
63 há poucas pessoas em uma situação de muita correria e trabalho exacerbado. Dione Maria
64 Marinho disse que é fundamental começarem a discutir o Termo de Referência, que a preocupa
65 terem 3 milhões de reais para contratar apenas estudo e projeto. Dione Maria Marinho disse
66 que, inclusive, a Isabel Swan, que é a Vice-Prefeita de Niterói, já indicou formalmente para o
67 grupo de trabalho o Diogo, da Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói - ION, isso ela
68 conversou com Antônio Lourosa, Presidente da ION, naturalmente, e indicou o Diogo e à ela
69 mesma, Dione Maria, para fazer parte do grupo de trabalho e que, felizmente, eles têm, agora,
70 o Sérgio Marcolini e o Pedro Cascon, ambos da Secretaria Executiva, e que, então, eles já têm
71 duas Secretarias da Prefeitura. Dione Maria Marinho disse que, no início da reunião, Marcos
72 Filgueiras disse que ela era quem apontará os caminhos, mas que que esses caminhos serão
73 criados juntos, que ela conta com o Paulo Bidegain, com o Sérgio Marcolini, com a Kátia
74 Medeiros, pois ela já tem todos esses colegas como uma equipe. Kátia Medeiros perguntou se
75 Dione Marinho entende que esse Termo de Referência seria só para drenagem sustentável.
76 Dione Maria Marinho esclareceu que o Termo de Referência pode ser amplo, abrangendo as
77 necessidades identificadas pela comunidade da Região Oceânica, e não se limitando apenas
78 à drenagem. Paulo Bidegain enfatizou que o foco deve ser na metodologia e no avanço do
79 trabalho, já que o caminho foi definido no ano passado (2024), que eles devem marcar a
80 primeira reunião e começar a construir esse escopo para ele virar Termo de Referência. E na
81 discussão deverão apontar o que deverá ser acrescentado. Kátia Medeiros reiterou a
82 preocupação com o nome do plano, sugerindo "Plano de Ação da Bacia" em vez de apenas
83 "Drenagem", para refletir sua abrangência. Marcos Filgueiras Jorge buscou nivelar a discussão,
84 afirmando que a reunião foi convocada para debater a PAAD e que a AGEVAP já está em

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



85 diálogo com a Prefeitura desde dezembro do ano de 2024 para definir o escopo da contratação.
86 Marcos Filgueiras Jorge disse que desde que o CLIP liberou investimento para essa
87 contratação, essa conversa foi iniciada com Dione Maria Marinho, com Mariah, seguindo a
88 Minuta apresentada pela coordenação do CLIP. Então, a Prefeitura de Niterói, por meio da
89 Secretaria da Dione Maria Marinho definiram o escopo, minutaram o acordo de Cooperação
90 Técnica com a equipe dele e a proposta de um projeto piloto, incluindo florestas-esponja e
91 jardins filtrantes, estão prontos para avançar, mas o grupo de trabalho do CLIP precisa se reunir
92 e começar a atuar. Marcos Filgueiras Jorge alertou sobre a atenção necessária à deliberação
93 de recursos que não são executados ou que carecem de alinhamento institucional, pois isso
94 prejudica o contrato de gestão do Comitê Baía de Guanabara. Ele destacou que o plano do
95 CLIP foi considerado uma ação prioritária pelo Comitê, mas se não houver viabilidade de
96 execução, precisará ser retirado do planejamento do próximo ano (2026) para evitar impacto
97 negativo no contrato de gestão. Dione Maria Marinho Castro ressaltou a importância de
98 recuperar discussões prévias, envolvendo Sérgio Marcolini e Pedro Cascon, e de realizar uma
99 reunião para revisar documentos preliminares. Dione Maria Marinho disse que é importante a
100 Kátia Medeiros fazer parte desse grupo também e que entrará em contato com essa equipe
101 para agendar a próxima reunião, pois precisava sair para outra reunião, se despediu e saiu da
102 reunião. Sergio Marcolini sugeriu que se definisse uma data para um novo encontro, com o
103 objetivo de detalhar o escopo do projeto, usando a apresentação de Marcos Filgueiras como
104 base. Sérgio Marcolini informou que representantes da Secretaria Executiva (ele e Pedro
105 Cascon); a Dione Maria Marinho que é da Secretaria do Clima; o Eduardo que é da Companhia
106 de Limpeza Urbana de Niterói - CLIN, e da ION já estão participando, e sugeriu incluir alguém
107 da área de Meio Ambiente, mas com cautela para não sobrecarregar o grupo. Kátia Medeiros
108 perguntou se a Companhia de Saneamento Águas de Niterói não entraria nesse grupo de
109 trabalho. Paulo Bidegain mencionou que a Águas de Niterói, como concessionária, já integra o
110 GT criado no ano anterior, com indicações já recebidas. Paulo Bidegain disse que é preciso
111 definir quem fará a coordenação das organizações de reuniões, expressando frustração com a
112 dificuldade de organização de reuniões, que a AGEVAP faltou a duas reuniões, e sugeriu que

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



113 a AGEVAP, como entidade delegatária, assuma a coordenação. Marcos Filgueiras Jorge
114 rebateu as alegações de Paulo Bidegain, afirmando que a AGEVAP tentou diversas vezes
115 conduzir o trabalho, inclusive com a presença de Leandro Guerra, Alexandre Braga e Kátia
116 Medeiros na Prefeitura, mas a coordenação do CLIP não permitiu o prosseguimento, mantendo
117 minuta do Termo de Referência e acordos de cooperação técnica engavetadas. Marcos Jorge
118 enfatizou que a AGEVAP sempre esteve disponível para participar de reuniões quando avisada
119 com antecedência, que ele está em Resende e centro do Rio de Janeiro, que nunca se recusou
120 a participar de reuniões quando foi avisado em tempo de se deslocar até Niterói. Marcos Jorge
121 esclareceu que o contrato de gestão limita as reuniões secretariadas, mas a AGEVAP oferece
122 suporte para convocar pessoas e participar de reuniões de trabalho. Marcos Jorge disse que a
123 AGEVAP pode convocar as pessoas para as reuniões, mas que precisa receber uma lista de
124 nomes para fazer essa convocação. Paulo Bidegain reforçou a necessidade de uma reunião
125 de nivelamento antes, para que todos os participantes compreendam o tema da Drenagem
126 Sustentável. Marcos Filgueiras Jorge se colocou à disposição para selecionar as datas das
127 reuniões de trabalho, alinhadas com o calendário do comitê. Marcos Filgueiras Jorge iniciou
128 sua apresentação de 35 slides sobre a Programação Anual de Atividades de Desembolsos
129 PAAD-2026, com foco no status e proposta de revisão. Explicou que a apresentação visa
130 oferecer uma linguagem mais acessível sobre os fluxos e o status das contratações do Comitê,
131 justificando as limitações operacionais. Mencionou que o material já havia sido enviado por e-
132 mail e que inclui um glossário de siglas importantes. Detalhou que as PAADs são elaboradas
133 conforme o Plano de Aplicação Plurianual (PAP), proposto pela equipe da AGEVAP,
134 considerando a capacidade operacional. E a PAAD define também o número de reuniões a
135 serem secretariadas. Informou que o contrato de gestão prevê 80 reuniões secretariadas
136 anualmente, divididas entre seis Subcomitês, seis Câmaras Técnicas e mais um “Comitesão”
137 para subdividir o atendimento de Secretariado. Marcos Filgueiras explicou que a proposta da
138 PAAD deve ser apresentada pela Entidade Delegatária e aprovada pelos Comitês. Marcos
139 Filgueiras disse que desde setembro, tem realizado reuniões para discutir a viabilidade de
140 ações em andamento e a possibilidade de novas inclusões dentro da capacidade operacional

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: [Clip Niteroi](#)



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



141 da equipe. Considerando o Decreto Estadual de 2021, que estabelece o prazo de envio do
142 Planejamento Plurianual até junho de cada ano, eles enviaram, no dia 2 de junho deste ano, o
143 PAP de 2026 e 2027, considerando a alocação inicial feita para o recurso em 2026 eles vão
144 trabalhar a PAAD do ano de 2026, e que além disso, eles têm a PAAD de 2025, ainda vigente,
145 que foi revisada também em junho para otimizar os recursos do Comitê. Marcos Jorge explicou
146 o processo de programação de investimentos, desde a aprovação do PAP em junho até a
147 definição de ações prioritárias que compõem o total de contratações. No meio deste ano, ao
148 perceberem que os recursos estavam ociosos no planejamento de investimento, propuseram
149 uma realocação para viabilizar contratações de maior impacto e mais viáveis dentro do
150 exercício de 2025. E além disso, tudo o que é feito está alinhado com o plano de Bacias que
151 foi aprovado no ano passado, cuja resolução foi aprovada em março de 2025 e encaminhada
152 para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Continuou apresentando que os recursos são
153 subdivididos entre as agendas: Gestão de Recursos Hídricos (GRH); Agenda Setorial (AS);
154 Apoio ao Comitê Baía de Guanabara (A BG) e Manutenção da Entidade Delegatária (M ED)
155 foram subdivididos apenas em programas. E nesta subdivisão em programas devem ser
156 discutidas ações. Então, quando estão discutindo ações em Plano de Drenagem Sustentável,
157 estão discutindo sobre uma ação, e várias outras são discutidas, como o monitoramento quali-
158 quantitativo. Marcos Filgueiras destacou que, das 37 ações em andamento, é crucial avaliar o
159 que será prioridade para 2026 para evitar incluir ações inviáveis na PAAD, como por exemplo,
160 a proposta do Plano de Drenagem Sustentável para 2025 que não foi executado. Esse recurso
161 poderia ter sido empregado em uma outra ação que tivesse a viabilidade de ser executada
162 dentro do exercício, ou pelo menos contratada. Marcos Filgueiras reforçou que essa é a
163 atenção que ele tem chamado de todos os membros de todos os Subcomitês e do Comitê, pois
164 eles precisam deliberar ações viáveis. Marcos Filgueiras disse que existe todo um caminho que
165 uma contratação segue até a sua assinatura. Então, na apresentação, Marcos Filgueiras
166 diferencia a estrutura do Plano de Recursos Hídricos, que é um planejamento de investimentos
167 estratégicos superior a quatro anos. No plano vigente, foi atualizado o seu planejamento de
168 investimento, porque ele ficou um tempo em discussão pela atualização e o Comitê só aprovou

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



169 essa revisão no final do ano passado (2024). Marcos Filgueiras disse que a partir desse plano,
170 é revisto o PAP (4 anos) , então, em função da previsão de arrecadação, é feita a subdivisão
171 da alocação de recursos para cada conjunto de quatro anos, e pode ser feito por meio de
172 oficinas de atualização ou discussões dentro dos Subcomitês e Comitê de maneira geral, e a
173 PAAD pode ser discutida ao longo do calendário anual ou por meio de oficinas como ele vem
174 tentando fazer neste ano. Marcos Filgueiras explicou que as demandas podem vir das Câmaras
175 Técnicas, Subcomitês ou Grupos de Trabalho, passam por análise de viabilidade técnica,
176 discussão com a AGEVAP e deliberação do comitê antes da concepção técnica do Termo de
177 Referência e validação jurídica, envia para o processo de contratação, seja por uma
178 concorrência, por um chamamento público ou por um convênio até ser efetivada a contratação
179 e início da atividade. Marcos Filgueiras detalhou a equipe da AGEVAP, composta por
180 estagiários, especialistas administrativos, especialistas em recursos hídricos e uma
181 coordenadora e ele como gerente. Marcos Jorge destacou que os especialistas em recursos
182 hídricos são responsáveis pela concepção e gestão de contratos. Seguiu apresentando um
183 panorama financeiro, indicando R\$114.000.000 (cento e quatorze milhões) em programação
184 de atividades, dos quais R\$57.000.000 (cinquenta e sete milhões) estão em licitação. Marcos
185 Filgueiras disse que esse mesmo R\$114.000.000 (cento e quatorze milhões), sob outra forma
186 de apresentação, hoje, eles têm R\$25.000.000 (vinte e cinco milhões) associados a contratos
187 em andamento para toda a Região Hidrográfica V; R\$41.000.000 (quarenta e um milhões)
188 direcionados ao Trecho Leste da Baía de Guanabara; R\$28.000.000 (vinte e oito milhões) ao
189 Trecho Oeste da Baía de Guanabara; R\$9.000.000 (nove milhões) em Jacarepaguá;
190 R\$2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais) no Lagoa Rodrigo de Freitas;
191 R\$3.000.000 (três milhões) no Itaipu e Piratininga e R\$3.900.000,00 (três milhões e novecentos
192 mil reais) em Maricá-Guarapina. Marcos Filgueiras detalhou a quantidade de ações associadas,
193 ou seja, para compor os R\$114.000.000 (cento e quatorze milhões) são 43 ações em
194 andamento. Marcos Filgueiras também informou que, até junho de 2025, haviam sido
195 desembolsados R\$9.600.000,00 (nove milhões e seiscentos mil reais), que foi quando ele
196 começou a preparar essa apresentação, mas esse valor já praticamente dobrou, por conta dos

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



197 contratos que já avançaram nos últimos quatro meses, mas eles ainda têm oito ações e
198 R\$14.000.000 (quatorze milhões) paralisados, necessitando de revisão de concepção ou
199 viabilidade. Marcos Filgueiras citou o Plano de Drenagem Sustentável do CLIP, que só falta ou
200 faltava ser batido o martelo, porque ele foi discutido e recebeu contribuições da Prefeitura, do
201 Luiz Heckmaier, da Dione Maria Marinho, da Mariah. Marcos Filgueiras detalhou projetos que
202 precisam de redefinição de diretrizes, como a recontração do Monitoramento Quali-
203 quantitativo, cuja revisão de pontos deve ser finalizada até outubro; a Proposta de Vigilância
204 Socioambiental da Baía de Guanabara; as Histórias em Quadrinhos; o Plano de Educação
205 Ambiental; os Resíduos Sólidos de Maricá; e o Clean Up que era uma ação de diretoria de
206 limpeza de praias. Citou os processos que estão parados, sem direcionamento ou viabilidade:
207 Se liga Condomínio; Projetos com a Comunidade Local; Placas Mosaico das Vargens; Apoio a
208 Pesquisa e a continuidade do Projeto de Sistema de Esgotamento Sanitário de Maricá.
209 Destacou que as Ações devem ser definidas por priorização de impacto e viabilidade,
210 considerando como a base de aplicação de recurso atual o PAP para 2026 ou a redefinição de
211 deliberações consideradas inviáveis. Finalizando, Marcos Filgueiras citou a Consonância com
212 o Plano de Recursos Hídricos - PRH e o Manual Operativo do Plano - MOP revisado em 2024
213 com horizonte em 2027. Como mencionou no início da reunião, eles trabalham a apresentação
214 dos instrumentos de planejamento de investimentos seguindo a divisão das ações no formato
215 proposto pela Agência Nacional de Água e Saneamento - ANA, então, apresenta sempre a
216 divisão do PAP e PAAD com os programas e ações de gestão de recursos hídricos - GRH; da
217 Agenda Setorial - AS; do Apoio ao Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara - CBH-
218 BG e da Manutenção do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara - CBH-BG e
219 Entidade Delegatária. Destacou que o poder público pode propor e receber recursos por meio
220 de contratos de transferência, como ocorreu com a Prefeitura de Niterói em 2018 para um
221 projeto de saneamento ambiental, mas que foi em um período em que a Prefeitura de Niterói
222 estava com as certidões negativas de débito em dia, e atualmente não está. Por isto, desde
223 2023, segundo Marcos Filgueiras, duas ações deliberadas pelo CLIP estavam paralisadas.
224 Então, em 2024, a coordenação do CLIP propôs a unificação dessas duas linhas, somando o

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: [Clip Niteroi](https://www.facebook.com/ClipNiteroi)



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



225 montante de aproximadamente R\$3.000.000 (três milhões de reais) para uma nova ação.
226 Marcos Filgueiras também ressaltou que todas as compras e contratações devem seguir os
227 critérios da Resolução 160 do INEA, que estabelece procedimentos para a delegatária, e que
228 as deliberações devem ser baseadas em viabilidade técnica, jurídica, administrativa e
229 operacional, e não em interesses pessoais. Sobre o escopo do Plano de Drenagem
230 Sustentável, Sérgio Marcolini perguntou em que nível de detalhamento eles precisam prepará-
231 lo, porque, no entendimento dele, a AGEVAP é quem vai preparar o Termo de Referência.
232 Marcos Filgueiras respondeu que sim, que o escopo será definido pelo Grupo de Trabalho e
233 que a AGEVAP finaliza o Termo de Referência, como base nesse escopo. Kátia Medeiros
234 perguntou se ela e a equipe poderiam fazer a revisão do Termo de Referência. Marcos
235 Filgueiras explicou que não, que o Termos de Referência é considerado sigiloso até a
236 publicação do edital. Katia Medeiros e Sérgio Marcolini confirmaram, então, que o escopo deve
237 ser o mais detalhado possível para orientar o Termo de Referência e que ele pode ser
238 elaborado em uma reunião definindo as ações. Marcos Filgueiras complementou explicando
239 que sim, na reunião eles poderão citar os produtos esperados, demandar avaliação de
240 documentações, além de profissionais especialistas, prazo de finalização e tudo o que
241 precisam para o plano ser realizado. Sérgio Marcolini perguntou se, então, para o mês de
242 dezembro eles precisam informar para a AGEVAP se querem ou não realizar a ação do Plano
243 de Drenagem Sustentável, e que para o escopo eles terão um tempo maior para criá-lo. Sérgio
244 Marcolini disse também que esse escopo deve ser feito o mais breve possível. Marcos
245 Filgueiras respondeu afirmativamente e disse que sim. Paulo Bidegain expressou preocupação
246 com a pulverização de atividades e a falta de conexão com o plano de Bacia aprovado,
247 classificando a situação como "inadministrável" e com perda de foco. Ele destacou que o plano
248 anterior, da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, não contemplava as Lagoas e falava
249 apenas da Bacia da Baía de Guanabara e teve baixo grau de execução (provavelmente entre
250 5% e 10%). Paulo Bidegain explicou que 85% das atividades eram de saneamento a cargo da
251 Companhia Estadual de Águas e Esgotos - Cedae, que, como não participou da elaboração do
252 Plano, não deu atenção ao Plano, por isso, ficou um plano de baixíssimo grau de execução.

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



253 Paulo Bidegain também apontou uma distorção na função dos comitês de Bacia, que, em sua
254 visão, deveriam ser parlamento de água e não agências de projeto, e que essa distorção
255 causou a perda de personalidade e funcionalidade do Comitê de Bacia. Segundo Paulo
256 Bidegain, fazer uma reunião a cada três meses “matou o Comitê”, que não sabe quem fez esse
257 contrato, mas que ele terá que ser revisto, pois esse apoio operacional para o Comitê funcionar
258 não é “atividade meio” e sim “atividade fim”. Felipe Queiroz perguntou se seria possível indicar
259 outras propostas para serem avaliadas e incluídas no planejamento de 2026 até novembro,
260 dado que o plano de drenagem sustentável pode não consumir os R\$3.000.000 (três milhões
261 de reais) alocados. Marcos Filgueiras confirmou que novas ações são viáveis, assim como a
262 que Marcos Filgueiras consultou o Felipe Queiroz sobre o plano de manejo de Maricá, que foi
263 uma questão discutida em 2024 pelo CLIP também, atualizar o plano de manejo do Parque
264 Estadual da Serra da Tiririca - PESET e o da Reserva Extrativista Marinha de Itaipu - Resex
265 Itaipu. Segundo Marcos Filgueiras, trata-se de uma nova ação que eles conseguem absorver
266 imediatamente porque eles já têm o Termo de Referência pré-concebido. Felipe Queiroz
267 perguntou se Marcos Filgueiras tem uma noção do valor de cada plano desse dentro da
268 proposta avaliada. Marcos Filgueiras informou que o orçamento para cada plano de manejo é
269 de aproximadamente R\$550.000 (quinhentos e cinquenta mil reais), mas as propostas
270 comerciais das empresas licitantes geralmente são mais baixas. Sérgio Marcolini propôs
271 agendar uma reunião do grupo para a semana seguinte (16 ou 17 de novembro) para dar
272 prosseguimento à discussão, dada a urgência dos prazos e a disponibilidade limitada de alguns
273 membros. Katia Medeiros sugeriu a criação de um grupo de WhatsApp temporário ou o uso de
274 um grupo existente para realizar uma enquete on-line e definir a data e horário que melhor
275 atendam aos membros-chave. Gustavo Sardenberg e outros confirmaram que incluirão os
276 novos membros no grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação e o agendamento da
277 reunião para a próxima semana. Katia Medeiros defendeu a capacidade do CLIP de realizar
278 ações robustas, citando como exemplo a criação de um Grupo de Trabalho - GT sobre a Bacia
279 de Itaipu que gerou um relatório detalhado em dois meses. Ela reconhece que Paulo Bidegan
280 está sobrecarregado e que tem mais pessoas que não estão podendo nesse momento. Kátia

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



281 Medeiros reconheceu os desafios de coordenação. , mas discordou da generalização de que o
282 CLIP seria inviável, propondo que se resolvam os problemas de coordenação e se melhore a
283 relação com a AGEVAP. Gustavo Sardenberg questionou Marcos Filgueiras sobre a
284 movimentação para mudar o apoio operacional e a limitação de 30%. Marcos Filgueiras
285 esclareceu que há uma movimentação no INEA de revisão do enquadramento de despesas,
286 por conta da limitação da capacidade operacional dos Comitês de maneira geral, o que
287 permitirá a contratação de especialistas não apenas como custeio da entidade delegatária.
288 Marcos Filgueiras explicou que essa revisão da Resolução de Enquadramento de Despesas
289 está tramitando no INEA, mas que isso leva um tempo para ser implementado, não sendo viável
290 apenas ser contratado um profissional na atividade “fim”, tem que prover a atividade “meio”
291 jurídica, administrativa e estratégica para dar vazão a todos os processos que tramitam
292 internamente. Marcos Filgueiras explicou que a antiga estrutura que o Comitê de Bacias
293 vivenciou há alguns anos, de escritórios de projetos, com profissionais inteiramente à
294 disposição de cada subcomitê, não será mais permitida pelo INEA devido à falta de equipe e
295 às novas diretrizes. Marcos Filgueiras disse que eles, da Secretaria Executiva e membros do
296 Subcomitê de Itaipu e Piratininga precisam urgentemente definir uma nova data para
297 continuarem essa discussão de PAAD, pois ele ainda tem alguns slides para apresentar.
298 Marcos Filgueiras pediu que todos revisem o material apresentado e se colocou à disposição
299 para quaisquer dúvidas. Kátia Medeiros disse ao Marcos Filgueiras que o escopo será definido
300 e que, dependendo do que sair do escopo, pode ser que entrem em um acordo de que o título
301 do Plano de Drenagem Sustentável seja alterado se a discussão do escopo indicar um nome
302 mais adequado. Sem mais discussões sobre os temas apresentados, a reunião foi encerrada
303 às 16h51. **Presença – Poder Público:** Conselho Regional de Biologia – 2ª Região - Daniel de
304 Berrêdo Viana; Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói – CLIN - Ricardo Lúcio
305 Picanço Portugal; Prefeitura do Município de Niterói – Dionê Marinho. **Usuários de Recursos**
306 **Hídricos:** Águas de Niterói S.A. - Halphy Cunha Rodrigues; Associação de Windsurf de Niterói
307 – AWN - Gustavo Mello de Souza Sardenberg; Associação dos Pescadores Profissionais,
308 Artesanais de Mergulho e Defensores das Águas – APPAMDA - Otto Sobral. **Sociedade Civil:**

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



309 Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói – CCRON – Paulo Bidegain; Instituto De
310 Arquitetos do Brasil – RJ – Núcleo Leste Metropolitano - Louise Land Bittencourt Lomardo;
311 Associação Ponto Org - Kátia Alves Duarte Silva; Instituto Interamericano de Fomento à
312 Educação, Cultura e Ciência – IFEC - Martha Christina Lopes Pinho dos Anjos; Associação de
313 Pescadores e Pescadoras Artesanais da Reserva Extrativista de Itaipu e Lagoa de Itaipu –
314 APPREILI - Jairo Augusto da Silva. **Convidados:** Cynthia Gorham; Sérgio Marcolini; Kátia
315 Medeiros. **AGEVAP:** Marcos Filgueiras Jorge.

316

317

Niterói, 7 de outubro de 2025.

318

319

Paulo Bidegain

320

Beatriz Verçosa

321

Gustavo Sardenberg

322

Coordenação do Sistema Lagunar de Itaipu Piratininga

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi